

política de investimento do exercício de 2025 junto ao Comitê de Investimentos. Na sequência, observando que não houveram manifestações contrárias, o presente material foi aprovado, salientando a importância da publicação da Política observando os prazos estabelecidos pela resolução e inserção das informações de forma eletrônica no DPIN até a data do dia 31 de dezembro de 2024. Assim os membros presentes do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, solicitaram o envio da Política já aprovada para apreciação do Conselho Fiscal, bem como a deliberação do material junto ao Conselho Administrativo e Diretoria Executiva. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Márcio Francisco de Deus _____

Liamar Aparecida Veroneze Correa _____

Victor Artur Lopes Torres _____

ATA DA QUADRAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024, ÀS QUINZE HORAS.

Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa e Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a quadragésima sexta reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024. O Presidente do Comitê de Investimentos, senhor **Márcio Francisco de Deus**, informou que trataria das movimentações relativas ao mês de novembro de

2024. Seguindo, realizou uma análise sobre o cenário macro juntamente com os membros do Comitê. Na leitura dos dados de inflação apurados na economia americana, constatou-se uma elevação no índice mensal, onde o mesmo partiu de 0,20% (vinte centésimos por cento) para 0,30% (trinta centésimos por cento). O índice, traz uma importante consideração em termos de uma possível elevação comportamental no anualizado, uma vez que no mês de setembro apresentou um patamar de 2,4% (dois inteiros e quatro décimos por cento), outubro houve uma progressão para 2,6% (dois inteiros e seis décimos por cento) e na verificação do mês de novembro, o mesmo encontrava-se em 2,7% (dois inteiros e sete décimos por cento). Um movimento de volatilidade foi constatado também no índice do tesouro americano, principalmente nos títulos com vencimento de 10 (dez) anos. Naquela ocasião, o mesmo pontuava aos 4.403, enquanto isso, o principal índice da bolsa renovava seus recordes. Salientou os membros do Comitê de Investimentos, que os dados analisados a partir da economia americana, reforça uma possível consolidação no entendimento, em que o processo eleitoral, na qual elegeu Donald Trump presidente fortalece a moeda, considerando que o mesmo apresentou na sua campanha, propostas em que haveria redução dos impostos principalmente das grandes empresas. Somado a isso, o entendimento é que esse movimento deve manter o consumo aquecido, de modo que haverá necessidade de reduzir a velocidade de corte na taxa de juros e ou realizar a manutenção em patamares elevados por mais tempo. Em relação a Europa, observa-se também o mesmo movimento frente à inflação. Depois de dados animadores relativos ao mês de setembro e ainda dados contidos de inflação no mês de outubro, o mês de novembro apresentou um índice de 2,3% (dois inteiros e três décimos por cento), revelando uma possível desancoragem quanto às expectativas de manutenção da taxa de inflação no patamar de 2,00% (dois inteiros por cento). O dado só não consolida o entendimento de um possível aquecimento econômico em virtude do PMI composto, onde o mesmo encontra-se abaixo do patamar de 50 pontos desde o mês de setembro, sinalizando uma certa dificuldade na retomada no crescimento, tanto na parte da indústria quanto no setor de serviços. Em relação à China, os membros do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, verificou dados que ainda

sugerem elevada a desconfiança quanto a retomada do crescimento, uma vez que tem apresentado consequentes quedas nos principais dados econômicos, desde o mês de agosto, quando apresentou o índice de 0,6% (seis décimos) relativo a inflação e na ocasião, relativamente de novembro o índice estava em 0,2% (dois décimos por cento). Os dados do PMI composto mostraram ligeira evolução quando comparado ao mês de outubro, num patamar de 52.2. A situação, ainda não permite análise com uma posição consolidada quanto à retomada do crescimento econômico. Seguindo com os membros do Comitê para a leitura do cenário doméstico, foi avaliada a taxa anualizada de inflação, que acelerou no mês de novembro atingindo o patamar de 4,87% (quatro inteiros e oitenta e sete centésimos por cento) ou seja, um parâmetro bem superior ao teto estabelecido de 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento). Os dados de inflação do mês de outubro, revelaram um aumento de 0,39% (trinta e nove centésimos por cento). Esses dados fortes de inflação, fizeram com que o Banco Central elevasse a taxa SELIC para 12,25% (doze inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) promovendo uma alta de 1,00% (um inteiro por cento) a fim de buscar conter a desancoragem das expectativas de inflação. Outro fenômeno que elevou a preocupação do mercado durante o mês de novembro e início de dezembro, foi a alta da moeda americana, sendo cotada aos R\$ 6,18 (seis reais e dezoito centavos). O dólar nesse patamar, foi resultante do aumento da desconfiança do investidor, quanto ao comprometimento do governo na redução das despesas. A fuga de capital da economia brasileira, tem reflexo na elevação da moeda que traz uma consequência ruim e amplia a dificuldade do governo, por parte do Banco Central na contenção do índice de inflação. Ainda sobre o cenário doméstico, os membros do Comitê analisaram o boletim Focus publicado no dia 16 de dezembro de 2024. Nas projeções, apurou-se que o IPCA apresentou a sua nona expectativa de aumento, atingindo o índice de 4,60% (seis inteiros e sessenta centésimos por cento). Em relação ao PIB, houve o segundo ajuste para cima, num patamar de 2,01% (dois inteiros e um centésimo por cento) para o câmbio, seguiu no mesmo sentido com 7 (sete) projeções seguidas de elevação na moeda atingindo o patamar de R\$ 5,85 (cinco reais e oitenta e cinco centavos). Sobre a taxa SELIC, apura-se divergência

entre as principais instituições financeiras que arbitrou a leitura do índice na consolidação do boletim Focus, onde, pela quinta vez, o esperado é que no exercício de 2025 se encerre a taxa básica de juros da economia brasileira no patamar de 14% (quatorze inteiros por cento) Na condução dos trabalhos, o Presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, disponibilizou aos presentes a planilha com os saldos atualizados dos fundos de investimentos relativo ao dia 17 de dezembro de 2024. No instrumento, os mesmos constataram um capital investido no importe de R\$ 211.170.241,78 (duzentos e onze milhões, cento e setenta mil, duzentos e quarenta e um reais e setenta e oito centavos), com uma projeção de ganho de R\$ 414.498,21 (quatrocentos e quatorze mil, quatrocentos e noventa e oito reais e vinte e um centavos) ampliando o patrimônio do RPPS naquela data em 0,20% centésimos por cento. Destacou o Presidente do Comitê, que o mercado estava apresentando alta volatilidade e que as projeções não estavam muito positivas para o fechamento no referido mês. Na sequência, foi distribuído o relatório analítico de investimentos do OLÍMPIA PREV relativo ao mês de novembro de 2024. No documento, os membros apuraram um saldo de investimento no valor de R\$ 208.307.494,75 (duzentos e oito milhões, trezentos e sete mil, quatrocentos e noventa e quatro reais e setenta e cinco centavos). Destarte, os membros do Comitê verificaram os enquadramentos tanto na renda fixa quanto na renda variável, fazendo o alinhamento frente a política de investimentos e a resolução 4.963 de 2021. Foi verificado também, que no mês houve retorno positivo de 0,57% (cinquenta e sete centésimos por cento) representando um acréscimo patrimonial no valor de 1.175.897,30 (um milhão, cento e setenta e cinco mil, oitocentos e noventa e sete reais e trinta centavos), perfazendo um saldo acumulado de ganho no exercício de 2024, no importe de R\$ 14.451.838,85 (quatorze milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, oitocentos e trinta e oito reais e oitenta e cinco centavos). O índice acumulado, atingiu um patamar de 7,43% (sete inteiros e quarenta e três centésimos por cento) abaixo do esperado pela meta atuarial, no qual o índice era de 9,09% (nove inteiros e nove décimos por cento). Os membros do Comitê visualizaram a dificuldade de superar a meta atual no exercício, muito por conta da elevação da inflação, que compromete o nível de rentabilidade

uma vez que a meta atuarial está atrelada ao respectivo índice. A elevação da taxa Selic prejudica a parte da carteira ligada a renda variável, somando a elevação das taxas praticadas nos títulos públicos, reduzindo o valor do ativo uma vez que são inversamente proporcionais. O Comitê destacou também a necessidade de alongar o horizonte de avaliação da meta, uma vez que, quando analisado no prazo de 36 (trinta e seis meses), o valor esperado em termos de meta atuarial é de 33,00% (trinta e três centésimos por cento) e o OLÍMPIA PREV atingiu o índice de 32,55% (trinta e dois inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento). A extensão dessa análise, reduz consideravelmente o impacto da divergência avaliada no exercício. Na sequência o Presidente do Comitê de Investimentos, juntamente com os membros realizaram uma leitura das análises dos fundos de investimentos vinculados ao Banco Caixa Econômica Federal. Na circunstância, foram verificados os fundos CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO CNPJ05.164.358/0001-73, CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP CNPJ 08.070.841/0001-87 e CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP CNPJ 03.737.188/0001-43. As análises buscaram consubstanciar importantes movimentos de alocação no sentido de reduzir a exposição nos ativos com estratégia vinculada a multimercado. Foi considerado nesse aspecto, que as projeções sinalizam elevação da taxa SELIC em patamares que poderão chegar aos 15% (quinze inteiros por cento) até o final do exercício de 2025, dada a elevação da desconfiança dos investidores e fuga do capital para investimentos no exterior. A configuração desse episódio, deve submeter os respectivos fundos a alta volatilidade, descompensado o alinhamento junto a meta atuarial para o exercício de 2025. Desse modo, os membros do Comitê avaliaram positivamente a zerar posição nos Multimercados a fim de mitigar tal risco, com alocação de manutenção para o fundo CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO CNPJ05.164.358/0001-73, buscando nesse movimento reduzir de forma importante a volatilidade da carteira. Ainda com a palavra, o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, com os demais presentes decidiram pela alocação posterior ao fechamento do exercício, uma vez que os fundos mencionados para resgate, apresentariam prazo de carência, que interferiria na correta apuração dos saldos no fechamento de

dezembro e não apresentando subjeções quanto ao movimento de resgate com manutenção dos recursos no fundo CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CURTO PRAZO CNPJ05.164.358/0001-73, restou aprovado a decisão junto ao Comitê, e seguiu para os demais Conselhos. Ainda sobre os movimentos de aplicações e resgate os membros presentes referendaram os principais movimentos gerados através das APR's do mês de novembro. Após a análise os membros do Comitê aprovaram e por fim, foi colocado para discussão e aprovação relatório analítico de investimentos relativos ao mês de novembro e não verificando manifestações contrárias o relatório foi aprovado e seguiu para a avaliação dos demais Conselhos. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Márcio Francisco de Deus

Liamar Aparecida Veroneze Correa

Victor Artur Lopes Torres

ATA DA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 2025, ÀS QUINZE HORAS.

Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa e Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a quadragésima sétima reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024. Iniciando os trabalhos, o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV informou aos presentes, que versaria sobre as movimentações realizadas durante o mês de dezembro de 2024. Nesse contexto, os